

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DE EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS HUMANIZADORAS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SAÚDE

**Relatoria:** Ana Beatriz Peres Lins

**Autores:** Deuzany Bezerra de Melo Leão  
Ester Gabrielle Cavalcanti de Macêdo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A política nacional de humanização (PNH), criada em 2003, pelo Ministério da Saúde, busca institucionalizar e fortalecer condutas humanizadoras por parte dos profissionais da saúde. Potencializando a compreensão e interpretação das necessidades pessoais, comunitárias e sociais dos pacientes, através do acolhimento e da escuta ativa. A escuta ativa é uma das estratégias para a concretização da PNH, conceituada como incentivadora da comunicação mais clara das preocupações pessoais dos pacientes. A extensão universitária “Memória Viva” oportuniza que estudantes de enfermagem e medicina possam ter esta experiência no período acadêmico. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem frente à importância da prática de escuta ativa ainda nos primeiros períodos da formação acadêmica. Método: Descritivo e qualitativo, tipo relato de experiência, elaborado por uma acadêmica de enfermagem em um hospital universitário localizado na cidade do Recife, Pernambuco. Foram realizadas 33 escutas ativas aos pacientes hospitalizados no período de outubro de 2023 a junho de 2024. Resultados/discussão: Durante as primeiras escutas, a estudante demonstrava insegurança e falta de habilidades comunicativas para realizar esta atividade. Dentre as principais dificuldades estavam: a ausência de desenvoltura com pacientes pouco comunicativos e o receio em falar sobre possíveis assuntos delicados. Porém, no decorrer das escutas, a discente desenvolveu habilidades comunicativas para lidar com os diferentes enfermos os quais escutava. Dentre os principais aprendizados, estão: a consciência da importância de projetos de extensão que buscam desenvolvimento de práticas humanizadoras ainda na graduação, a escuta ativa como estratégia para trazer à tona diferentes tipos de conhecimentos que os pacientes possuem sobre a saúde e entender que a escuta também pode ser parceira na condução de procedimentos dolorosos ao paciente. A estudante percebeu que a experiência que obteve na extensão universitária contribuiu para que obtivesse um bom desempenho nas práticas de comunicação. Considerações finais: Dito isto, ressalta-se a relevância de projetos universitários de extensão como o “Memória Viva”, pois oportunizam aos acadêmicos uma formação mais completa, vislumbrando formar profissionais com práticas humanizadas, buscando fortalecer o objetivo da PNH, contribuindo para promover a saúde da população centrada na pessoa.